

## APROFUNDAMENTO DA FICHA 11

### 11. Amor ao fato de Jesus Cristo e amor ao irmão enviado pelo Pai

*«Os primeiros cristãos, como vimos no Por que a Igreja, tinham a consciência viva de serem, no contexto do Império Romano, não por mérito próprio e sem nenhuma pretensão hegemônica, o sinal que tornava presente a novidade de Cristo no mundo!» (Ficha n. 11).*

*Citamos um breve trecho de uma recente entrevista feita com Julián Carrón ([“Os problemas não são criados pelos outros, os outros nos tornam conscientes dos problemas que temos”](#)) e um breve testemunho de uma amiga nossa. Ambos contam o que os fascinou do cristianismo e como esse fascínio contagia as pessoas que eles encontram.*

#### **“Os problemas não são criados pelos outros, os outros nos tornam conscientes dos problemas que temos”\***

Aqueles que encontravam Jesus ficavam tão surpresos com o que acontecia quando estavam com ele, que exclamavam: “Nunca vimos uma coisa assim”. Experimentavam um fascínio tal que iam atrás dele. Uma freira me contou que quando estava hospitalizada viu, entre as enfermeiras, uma que era diferente. Começou a investigar e descobriu que vivia uma determinada experiência cristã. O mesmo aconteceu uma semana depois com um médico que chamou sua atenção. Essa descoberta levou-a a pedir que eles a ajudassem na gestão de um hospital que estava construindo na Etiópia. E justificava o seu pedido dizendo que desejava que os etíopes pudessem encontrar pessoas que comunicassem a novidade de vida que nasce da fé através do modo com que eles viviam o trabalho. Se não é assim, se não acontece como no princípio, o cristianismo não interessará a ninguém. [...]

Foi isso que fez com que me interessasse pelo Movimento: tinha uma proposta para viver o cristianismo na qual não era necessário censurar nada do que acontecia. Era um modo de estar na realidade que eu queria compartilhar. O primeiro sinal de mudança foi o meu modo de dar aula, a maneira de estar com meus alunos nas aulas de religião que dava em um colégio. O que me aconteceu quando encontrei o Movimento permitiu-me começar a desafiá-los. Percebia que o que tinha começado a acontecer comigo podia ser interessante para os outros. [...]

A fé, como diz Giussani, é o reconhecimento da presença de Cristo aqui e agora, da sua presença dentro de um sinal humano. E o caminho que ele propõe é fundamentalmente o que ele chamava de personalização da fé. A única possibilidade de que a fé seja percebida como conveniente é que cada um possa verificá-la na vida, ou seja, que a vida, as dificuldades, as circunstâncias que não são poupadas a ninguém, possam começar a ser vividas com uma dignidade, uma gratidão e uma luz que antes não tinham. Por isso, o que procuramos fazer é justamente acompanharmo-nos nesse processo de amadurecimento da fé, para que as pessoas que nos encontram nos ambientes onde estamos, no trabalho, na família, entre os amigos ou nas obras sociais que fazemos, possam perceber o que significa hoje a fé cristã vivida “ao ar livre”. »

\* J. Carrón, “Os problemas não são criados pelos outros, os outros nos tornam conscientes dos problemas que temos”, entrevista aos cuidados de Ángel L. Fernández Recuero, [jotdown.es](#), publicada em Passos, março de 2017.

» *Agnese cursa o primeiro ano do Ensino Médio. Há mais de um mês está numa cadeira de rodas, impossibilitada de andar devido a uma doença difícil de diagnosticar. Ela escreveu assim para o seu responsável de GS, depois de um encontro:*

Gostaria de te agradecer por essa noite inesquecível.

A última música que cantamos, *The Story* de Brandi Carlile, tinha sido enviada a mim pela Elena no começo da doença e foi o meu principal apoio quando saí do hospital; tentei escutá-la mas toda vez começava a chorar a partir da segunda linha... Hoje consegui, devo admitir que chorei um pouco, mas consegui!! Me dou conta sempre mais do fato de que sozinha eu não valho nada, mas com vocês sim! Eu estou indo adiante graças à fortíssima certeza de ser AMADA!!!

Faz cinco minutos a minha professora de Religião me enviou uma mensagem: “Agnese, gostaria de agradecer pelo testemunho que você dá a mim e aos amigos todos os dias. O teu olhar e o teu sorriso valem mais do que mil pérolas. Mas eu gostaria de te pedir se na próxima semana ou quando quiseres nos testemunhes essa tua grande fé que não sei de quê possa depender. São dias muito difíceis para mim, um parente meu cometeu suicídio e estou indo adiante graças ao teu sorriso; não sei como você faz!”.

Depois de ter a mensagem, logo aceitei e lhe disse que eu vou adiante graças a essa certeza...

Queria somente te agradecer. Não sei como faria sem vocês!!

*Agnese*